



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I

Carga Horária: 170

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

I. Objetivos

A disciplina Estágio para Docência I visa à preparação para a prática de ensino em Língua Portuguesa a ser realizada no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano); em vista disso, os objetivos são:

1. Refletir e compreender os saberes institucionais que regem o ensino de Língua Portuguesa e a Formação de Professores na contemporaneidade;
2. Compreender a configuração dos documentos oficiais (nacionais, estaduais e locais) vigentes para a prática de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura no Ensino Fundamental, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais;
3. Analisar os recursos didáticos disponíveis para o ensino e aprendizagem com vistas ao desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, propiciando espaços para a elaboração de sequências e materiais didáticos que mobilizem os multiletramentos;
4. Compreender e aplicar métodos e técnicas de leitura e de escrita que contribuam para a formação do aluno crítico;
5. Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação do contexto escolar, da prática docente e da participação em aulas, no ensino fundamental, para posterior prática de regência;
6. Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino, entendendo-o a partir de uma dimensão política que compreenda aspectos técnicos e pedagógicos e, para isso, incorpore as subjetividades e universos socioculturais dos estudantes da escola concedente;
7. Elaborar e executar o planejamento para as aulas de regência;
8. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos de avaliação diversificados;
9. Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência, registradas em diário de bordo;
10. Elaborar o relatório reflexivo, teoricamente fundamentado, sobre o trabalho realizado na escola;

II. Programa

1. Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
2. Os documentos oficiais: Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos, orientações; Base Nacional Comum Curricular; Currículo da Rede Estadual Paranaense.
3. Concepções vigentes sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais.
4. O ensino da Língua Portuguesa no contexto dos multiletramentos.
5. Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura, para o trabalho com:
 - 5.1 Leitura e escuta;
 - 5.2 Literatura;
 - 5.3 Produção textual;
 - 5.4 Oralidade;
 - 5.5 Análise linguística.
6. A Análise e utilização do livro didático e outros recursos no ensino de língua portuguesa
7. Metodologia e estratégias de ensino de língua portuguesa e literatura
8. Concepções de avaliação
9. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.
10. Estágio Supervisionado:
 - 10.1. Estágio de observação do contexto escolar
 - 10.2 Estágio de observação da prática docente e participação em aulas;
 - 10.3. Estágio supervisionado de regência;
 - 10.3.1 Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura/escuta, produção de texto, análise linguística/semiótica;
 - 10.3.2 Simulação das aulas ou de práticas de sala de aula a serem desenvolvidas no decorrer das regências (microensino);
 - 10.3.3 Preparação e aplicação de oficinas diversas cujo propósito seja ampliar o entendimento dos alunos do Ensino Fundamental para as práticas relacionadas à Linguagem e à Literatura, desde que solicitados pelo(a) professor(a) regente, equipe pedagógica ou direção;
11. Registro de todas as atividades experienciadas (presenciadas e desenvolvidas) em diário de bordo;
12. Elaboração de relatório de estágio;

Obs.: Entre as atividades programadas está a busca pelo campo de estágio, organização de documentação obrigatória para operacionalização do estágio em campo, visita ao campo de estágio para posterior prática de observação e regência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I

Carga Horária: 170

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade (170h) e na escola-campo de estágio (65h/a de observação e 10h/a regência).

Na esfera universitária, as aulas ocorrerão por meio de:

- Aulas expositivas-dialogadas;
- Leituras orientadas e estudos dirigidos de textos previamente indicados;
- Análise e problematização de práticas pedagógicas;
- Seminários e debates;
- Apresentação de trabalhos individuais e coletivos;
- Análise de materiais e recursos didáticos utilizados nas aulas de língua portuguesa;
- Elaboração de diário de bordo, projeto de docência, planos de aula e relatórios;
- Socialização de experiências da atuação docente.
- Simulação das aulas ou de práticas de sala de aula a serem desenvolvidas no decorrer das regências (microensino);

Na esfera escolar, estão previstas 65 h/a de observação do contexto escolar, observação da prática docente e participação em aulas e; 10 h/a regência em sala de aula. A prática (observação e regência) em campo será registrada por meio de diário de bordo e, posteriormente, retomada nos relatórios (parcial e final).

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de três formas: diagnóstica, formativa e somativa realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do ano letivo por meio de atividades realizadas na disciplina e pelas atividades de estágio em campo. Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e literatura, conforme os pressupostos estudados. A avaliação da observação, participação e regência se dará por diário de bordo, relatórios, discussões/socialização em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola. Assim, serão instrumentos avaliativos:

- Seminários;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo;
- Análise de materiais e recursos didáticos adotados pela concedente;
- Realização de oficinas e minicursos;
- Elaboração de projeto de docência e planos de aula;
- Apresentação das aulas planejadas para a turma (microensino);
- Elaboração e compartilhamento de diário de bordo em todas as aulas após atividades no campo de estágio;
- Elaboração e entrega de relatório parcial e final, em conformidade com as orientações, em data fixada;
- Prática da regência

*Os critérios de avaliação de cada atividade serão explicitados pela professora no momento em que a atividade for solicitada.

*As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.

* As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais;

Obs.:

a) Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.

b) No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano e anexados todos os documentos referentes ao estágio em campo

Recuperação de rendimento

Conforme Resolução n.1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

a) Nas atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

b) Quanto às atividades realizadas em campo:

- Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º “Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]”. Será oportunizada uma segunda chance, com a mesma carga horária, somente se houver tempo hábil no calendário escolar da Educação Básica.

Obs.:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

1. Durante as observações das aulas em campo de estágio, o acadêmico deve apresentar sempre que solicitado o diário de bordo com registro das atividades diárias.
2. Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.
3. No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano.
4. A frequência às sessões de orientação para posterior atuação, marcadas pelo orientador (pré-requisito para as atuações) faz parte dos critérios de avaliação da elaboração do projeto de docência e da elaboração dos planos de aula;
5. A execução das horas obrigatórias a serem cumpridas deve ser comprovada por meio da elaboração e entrega das fichas de frequência do estágio de observação e regência, essas fichas devem ser entregues ao professor da disciplina ao final de cada atividade (observação e regência) e depois anexadas aos relatórios (parcial e final);
6. A assiduidade aos dias e horários marcados para o comparecimento na escola para reuniões, observações e regência é um compromisso do acadêmico com o campo de estágio e será considerada como um dos critérios avaliativos da prática em campo;
7. Conforme Art. 68, da Minuta que rege o regulamento de estágio supervisionado do estágio curricular obrigatório e estágio supervisionado não obrigatório do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, campus Santa Cruz, da Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro, o "V. Relatório parcial e relatório final com os documentos comprobatórios, que devem ser apresentados pelo discente, em formato digital, ao professor de estágio", é um dos critérios e requisito para aprovação na disciplina.
8. O projeto de docência é um instrumento avaliativo que deve ser elaborado e entregue antes dos planos de aula;
9. No que se refere aos planos de aula não será possível iniciar os estágios em sala de aula sem que todos os planos, das dez aulas a serem ministradas na regência, sejam aprovados pelo professor supervisor e pelo professor regente, com antecedência mínima de uma semana antes do início da regência.
10. A frequência mínima obrigatória na disciplina e#769; um critério a ser observado pelo estudante (A frequência mínima exigida do acadêmico é igual ou superior a 75).
11. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária de estágio estabelecida pelo professor da disciplina para as atividades no campo de estágio (65h/a de observação/participação e 10h/a de regência).
12. A avaliação da regência, conforme a Minuta que rege o regulamento de estágio supervisionado do estágio curricular obrigatório e estágio supervisionado não obrigatório do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, campus Santa Cruz, da Universidade Estadual do Centro-Oeste Unicentro, se dará da seguinte forma:
45 professor formador (IES)
45 professor formador (unidade concedente)
10 Acadêmico estagiário acompanhante
13. Conforme art. 66 do regulamento de estágio, "a reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio no ano letivo seguinte, mediante nova matrícula, observado o prazo máximo de integralização curricular".
14. Quanto às atividades realizadas para a carga horária teórica da disciplina, atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas, se entregue até a próxima aula após o prazo estipulado. Expirado o prazo, o aluno ficará sem nota.
15. A redução de nota para entrega de trabalhos fora do prazo estipulado NÃO SE APLICA aos relatórios parcial e final. Esses não serão aceitos fora do prazo e formato estipulados e, como já salientado acima, em conformidade com o regulamento, a entrega dos relatórios é requisito para aprovação na disciplina de Estágio para Docência I.
17. Conforme a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e, frequência mínima de 75 .
18. O atendimento à Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49, é evidenciada no art. 14, do regulamento de estágio, § 1º "Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]" e, ainda, na oportunidade de reescrita dos relatórios parciais e finais (até a data de entrega) e na reelaboração dos planos de ensino.
19. É importante salientar que na disciplina de Estágio para a Docência I a nota semestral não é disponibilizada no sistema. Há sempre retorno e feedback por parte da professora em relação às atividades avaliativas e oportunidade de recuperação de rendimento, conforme já explicitado.
20. É preciso estar atento aos prazos estabelecidos e acordados tanto na disciplina quanto nas atividades desenvolvidas em campo.

V. Bibliografia

Básica

- ANTUNES, Irlandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.
ANTUNES, Irlandé. Gramática contextualizada: limpando o "pó das ideias simples". São Paulo: Parábola, 2014.
ANTUNES, Irlandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I
Turma	LLM

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

- AZEREDO, José Carlos de. A linguística, o texto e o ensino da língua. São Paulo: Parábola, 2018.
- AZEREDO, José Carlos de. Entre o ser, o dever ser e o poder ser na linguagem: tarefas e dilemas do professor de português. In: CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima; SANTOS, Denise Salim; BARBOSA, Flávio de Aguiar; RIBEIRO, Alexandre do Amaral. (orgs.). Língua Portuguesa: tradições e modernidade. São Paulo: Parábola, 2019.
- BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.
- BRANDILEONE, Ana Paula F. N.; OLIVEIRA, Vanderléia S. (orgs.). Literatura na escola: contextos e práticas em sala de aula. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.
- CATRINCK, Isabela Maria Oliveira; MAGALHAES, Sandy Aparecida Barbosa; CARDOSO, Zilmar Santos. Políticas públicas educacionais de gênero e diversidade sexual: avanços e retrocessos. Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 29, n. 58, p. 187-200, abr./jun. 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v29n58/0104-7043-faeeba-29-58-0187.pdf> Acesso em: 03 abr. 2024.
- CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. Educere, Brasília, v. 31, n. 3, p.31002-31010, 29 out. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.
- COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- ELIAS, Vanda Maria. (org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2013.
- FREITAS, Adriano de Souza. Educação Ambiental nas aulas de Língua Portuguesa: Estratégias interdisciplinar e o lúdico. XV Fórum ambiental. 2019. Disponível em: <https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4601/form2646171154.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.
- GUEDES, Paulo Coimbra. A formação do professor de português: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley. (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984. p. 41-49.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: M. Fontes, 1991.
- KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim, Siebeneicher. (orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo, Parábola, 2011.
- LIMA, Maria do Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981416X2008000100012&lng=pt&nrm=iso Acesso em 22 jun. 2022.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, M. Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002 p. 19-36.
- MUNANGA, Kabengele. (org.). Superando o racismo na escola, Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Disponível em: <http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA>
- 20K
- 20-
- 20Superando
- 20o
- 20Racismo
- 20na
- 20Escola
- 20(sem
- 20capa).PDF Acesso em: 22 jun. 2022.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Língua Portuguesa. Curitiba, 2008.
- PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf Acesso em: 05 abr. 2024.
- PARANÁ. CREP: CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE: Língua Portuguesa. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_lingua_portuguesa_anosfinais.pdf Acesso em: 05 abr. 2024.
- PERFEITO, Alba Maria. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: SANTOS, A. R.; RITTER, L. C. B. Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. Maringá: UEM, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7. ed. Cortez, São Paulo: 2006.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Faces da leitura no século XXI: questões de multimodalidade e “poder semiótico”. In: RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.
- ROJO, Roxane. (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SILVA, Wagner Rodrigues. Letramento do Professor em formação inicial interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado da Licenciatura. Campinas, SP: Pontes, 2012.
- SILVA, Noêmia Lima. (coord.). Gênero e Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Relações



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	Carga Horária: 170
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

Étnico-Raciais, Geracionalidade. Aracaju, SE, 2014. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15334214022014Genero_e_Diversidade_na_Escola_aula_01.pdf Acesso em 22 jun. 2022.

SILVA, Aurênio Pereira da. Relações étnico-raciais, história e cultura africana e afro-brasileira. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 177-184 (15-22), abr. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1018> Acesso em: 22 jun. 2022.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto. Aula de língua portuguesa: desafios para o século XXI. In: CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima; SANTOS, Denise Salim; BARBOSA, Flávio de Aguiar; RIBEIRO, Alexandre do Amaral. (orgs.). Língua Portuguesa: tradições e modernidade. São Paulo: Parábola, 2019.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, Lúcia; FARIA, Karla; SOUZA, Silvia. Textos Multimodais na aula de português: metodologia de leitura. Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 10, n. 2, p. 314-336, jul./dez., 2014. <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4295/3095> Acesso em: 22 jun. 2022.

Complementar

ANTUNES, Irlandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. 6. ed. São Paulo: Parábola, 2003.

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BARBOSA, J. B.; BARBOSA, M. V. (orgs.). Leitura e Mediação: reflexões sobre a formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

BARBOSA, Juliana Bertucci; FREIRE, Deolinda de Jesus; ROSA, Ana Amélia Calazans da. (orgs.). Propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa. Araraquara: Letraria, 2022. Disponível em: <https://www.lettraria.net/wp-content/uploads/2022/04/Propostas-didaticas-para-o-ensino-de-Lingua-Portuguesa-Letraria.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

RUIZ, E. D. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual e interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas, SP: Papirus, 1992.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas, SP: Papirus, 1991

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024